

Ponte metálica ampliará vão navegável na hidrovia Tietê-Paraná

Obra de engenharia com 120 metros de extensão custou R$ 27 milhões e será instalada em trecho da rodovia SP 333; estrutura anterior foi implodida.

Uma das maiores pontes de estrutura metálica já construída no Brasil, com um vão livre de 120 metros, está sendo instalada sobre o rio Tietê, em trecho da rodovia SP 333, em Pongaí, a 345 quilômetros da capital paulista, na região central do estado. A instalação da ponte possibilitará a ampliação do vão navegável da Hidrovia Tietê-Paraná dos atuais 40 metros para 120 metros. Construída pelo Grupo Singulare, contratado pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER), a ponte tem 120 metros de extensão, 11 metros de largura, 11 metros de altura e pesa 900 toneladas. No início de junho, o governador Geraldo Alckmin esteve no local para implodia o trecho antigo da rodovia sobre o rio Tietê, onde a nova ponte será instalada.

Uma nova metodologia foi criada pelo Grupo Singulare para a execução do projeto, orçado em R$ 27 milhões. A ponte foi construída ao longo de 14 meses em um canteiro de obras implantado às margens do rio Tietê. Depois de pronta, um complexo processo de engenharia naval garantiu seu transporte o meio do rio para ser içada até o local de instalação. Paralelamente, os pilares que sustentarão a nova ponte foram erguidos no rio e a estrutura pré-existente ganhou reforço.

O trabalho exigiu uma logística complexa, pois todo o serviço foi executado no eixo da hidrovia. Embarcações transportaram todo o material como concreto, aço e equipamento de fundação. Para o trabalho, o Grupo Singulare contou com equipes de mergulhadores e realizou o monitoramento através de filmagens subaquáticas. Com esta nova metodologia, o prazo de interdição da rodovia SP 333 ao tráfego foi reduzido de 6 meses para 30 dias.

“É uma obra de engenharia inédita no país. Usamos os mais avançados recursos de engenharia disponíveis”, diz o diretor presidente do Grupo Singulare, Francisco Rodrigues

Neto. “A ponte da rodovia SP 333 sobre o Tietê foi construída na época em que o volume de navegação não tinha a demanda atual. Hoje o vão útil de 40 metros traz dificuldades e lentidão à passagem de barcaças, sozinhas ou em comboio com rebocador. Com a substituição, essa operação será muito mais rápida”, explica.
Na implosão da antiga ponte foram demolidos 120 metros da laje da ponte, permanecendo os pilares que serão demolidos em uma nova etapa com uma implosão subaquática. Todos os cuidados serão tomados para respeitar a fauna da região.

Sobre o Grupo Singulare
O Grupo Singulare, fundado em 1998, em Bom Jesus dos Perdões (SP), foi pioneiro no segmento de pré-fabricados em concreto para construção civil, como tubos e galerias para águas pluviais. Através de sua divisão de obras e serviços, executa projetos de infraestrutura como pontes, viadutos, além de realizar serviços de pavimentação, terraplanagem, recuperação de obras e fundações.
Hoje o grupo possui empresas em noe ramos de atuação: Singulare Galeria, Singulare Tubos, Singulare Obras e Serviços, Singulare Logística, Singulare Sistemas Construtivos, Singulare Este Reestrutura, Singulare Manter, Singulare Geotecnia, Camargo Campos Engenharia de Base.

Foto: Divulgação
Informações à imprensa
Ana Carolina Silveira / Milena Acedo